



A tempestade acalmada

Roteiro 3

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro II – Ensinos e Parábolas de Jesus
Módulo VI – Aprendendo com Fatos Extraordinários

Objetivo

- ✧ Analisar o significado espírita da tempestade acalmada, registrada pelo evangelista Marcos (Mc 4:35-41).

Texto evangélico

E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para a outra margem. E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos. E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia de água. E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada; e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não te importa que pereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança. E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé? E sentiram um grande temor e diziam uns aos outros: Mas quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem? (Mc 4:35-41).

Interpretação do texto evangélico

A tempestade acalmada é uma passagem evangélica que tem dois enfoques fundamentais: a ação de Jesus sobre os elementos da Natureza, e o valor da fé.



“Passemos para a outra banda”, além de, literalmente, significar sair de um lado para outro, indica mudança de comportamento, sob o amparo do Cristo

O registro de Marcos - “havia com ele outros barquinhos” -, quer dizer que a travessia espiritual de uma pessoa afeta, necessariamente, os que se encontram em sua órbita.

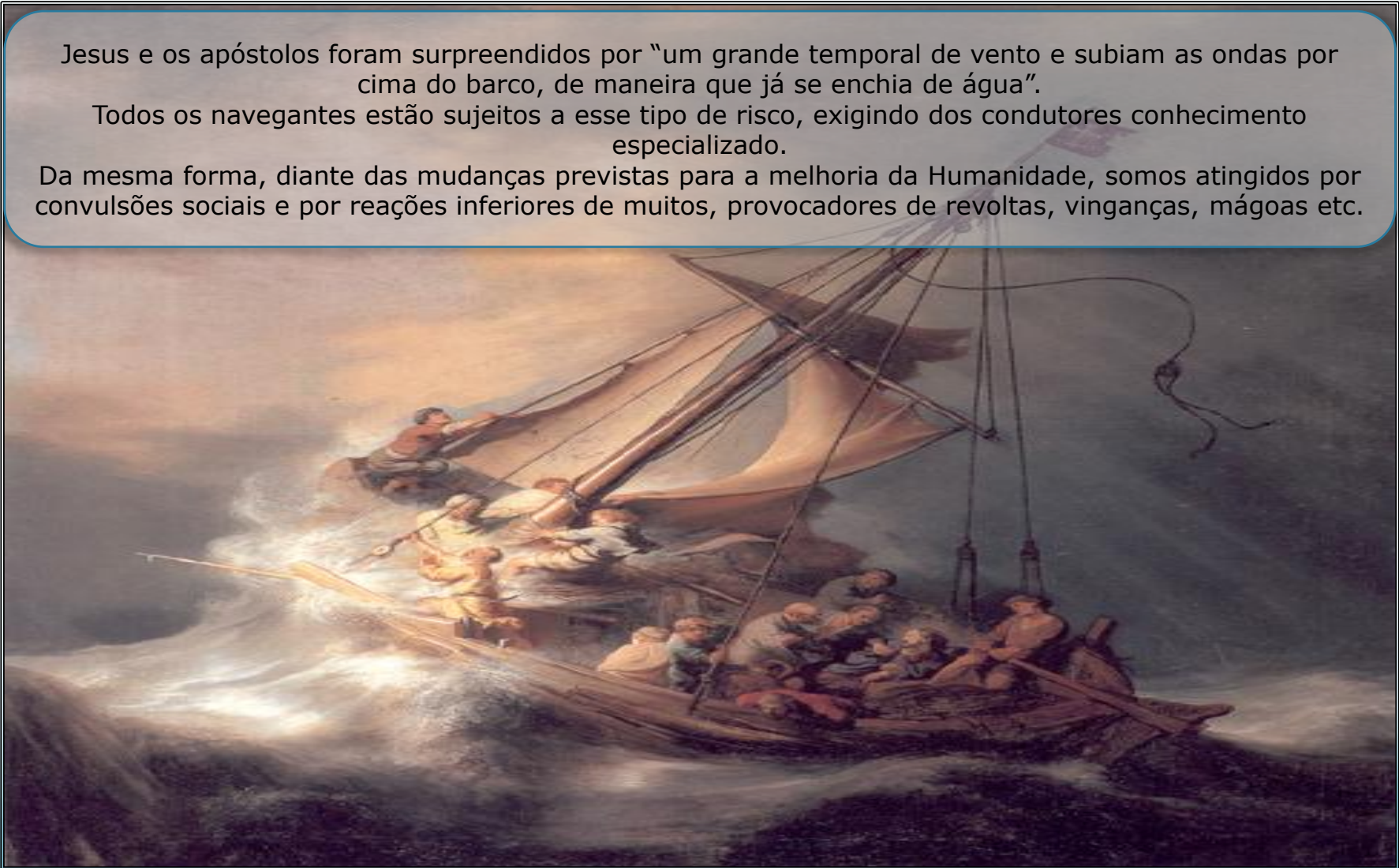
O período atual por que passa a Humanidade terrestre é marcado por significativa transição moral. A Humanidade inteira é convocada ao crescimento espiritual.

Interpretação do texto evangélico

Jesus e os apóstolos foram surpreendidos por “um grande temporal de vento e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia de água”.

Todos os navegantes estão sujeitos a esse tipo de risco, exigindo dos condutores conhecimento especializado.

Da mesma forma, diante das mudanças previstas para a melhoria da Humanidade, somos atingidos por convulsões sociais e por reações inferiores de muitos, provocadores de revoltas, vinganças, mágoas etc.



Interpretação do texto evangélico

O versículo 38 do texto informa que, a despeito do temporal e da forte ventania, Jesus dormia na popa do barco, sobre uma almofada.

Para os desavisados, pode parecer desinteresse, ou alheamento total de Jesus às dificuldades vivenciadas pelos discípulos.

Na verdade, sendo o Senhor o Mestre por excelência, não retirou dos apóstolos a oportunidade educativa de ensinar com acerto.

O sono de Jesus é um exemplo de como devemos agir perante as situações calamitosas da vida: com calma, "dormindo", na certeza da fé em Deus, que nos agasalha, protegendo-nos das intempéries.



A falta ou escassez de fé tem colocado muitos "barcos" humanos à deriva.

Interpretação do texto evangélico

Relata o texto de Marcos que Jesus foi despertado pelos apóstolos e "repreendeu o vento e disse ao mar: cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou e houve grande bonança."



O primeiro ponto que se destaca nessa citação evangélica é a poderosa personalidade de Jesus que, agindo diretamente sobre os elementos da Natureza, ou por intermédio do Espíritos que os presidem, fez cessar a tempestade e a forte ventania. Subjetivamente, há outro ensinamento. Trata-se de buscar Jesus em todas as ocasiões, sobretudo nos momentos mais desafiantes da vida, por ser ele o guia e modelo da Humanidade.

Atividade

Analisar a ação de Jesus sobre os elementos da Natureza e o valor da fé na condução da nossa vida.

